

# OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

## I - Projectos de Lei

- 381/XII/2 - Rejeita que a electricidade e o gás natural estejam sujeitos à taxa máxima de IVA.
- 383/XII/2 - Integra o Conselho das Comunidades Portuguesas no Conselho Económico e Social.
- 384/XII/2 - Integra o Conselho Nacional de Juventude no Conselho Económico e Social.
- 385/XII/2 - Integra a representação de associações de imigrantes no Conselho Económico e Social.
- 391/XII/2 - Garante que os veículos em fim de vida não tenham como destino sucatas ilegais.
- 397/XII/2 - Estabelece o regime de reparação de danos decorrentes de acidentes de trabalho dos bailarinos profissionais.

## II - Projectos de Resolução

- 674/XII/2 - Pela continuidade do

funcionamento da Maternidade

Alfredo da Costa.

- 679/XII/2 - Garante o direito a indemnização, em caso de doença, aos ex-trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio.

## III - Votos

- 117/XII/2 - Pesar pelas vítimas do mau tempo nos Açores.\*
- 118/XII/2 - Pesar pelo falecimento de Óscar Lopes.\*

## IV - Declarações políticas

- 10 de Abril - Sobre a inconstitucionalidade de normas do Orçamento de Estado para 2013.

## V - Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 16 perguntas ao Governo sobre diversos assuntos, dos quais se destacam: abate de sobreiros, encerramento de

estações dos CTT, apoios escolares, saúde e descargas de efluentes no Rio Cértila.

## VI - Outras Notícias Parlamentares

- 19 de Março - O Grupo Parlamentar do PEV acompanhou a Presidente da Assembleia da República na visita ao Centro Nacional de Apoio à Integração dos Imigrantes.
- 3 de Abril - O Grupo Parlamentar do PEV esteve presente na Cerimónia de Boas Vindas ao Presidente do Parlamento de Timor Leste, que se realizou na Assembleia da República.
- 15 a 21 de Abril - Os Verdes integraram a comitiva do PR na visita oficial à Colômbia e ao Peru.

(\* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

# NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

## OS VERDES FIZERAM

Neste período e tendo em conta o processo eleitoral autárquico que se avizinha Os Verdes promoveram e participaram em diversos atos de apresentação de candidatos da CDU aos órgãos autárquicos.

### Março e Abril.

Os Verdes promoveram diversas ações de rua e de sensibilização em defesa da escola pública, nomeadamente no Barreiro, em Lisboa, em Oeiras e no Porto.

### 14 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com o Secretário de Estado do mar, para abordar questões relacionadas com a vigilância costeira nacional.

### 16 de Março. Distrito de Setúbal.

Os Verdes realizaram em Almada o 3º Agir Local, encontro de autarcas e ativistas do PEV.

### 22 de Março. Distrito de Lisboa.

Os Verdes lançaram, no Rossio, a campanha nacional contra a privatização da água, que tem estado a percorrer o país, tendo já passado por Sintra, Oeiras, Cascais, Vila Franca de Xira, Mafra, Loures, Odivelas, Setúbal, Almada, Seixal, Palmela, Montijo e Lourinhã.

### 2 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram em Mafra, a Trato-lixo, empresa intermunicipal de tratamento de resíduos das populações dos Concelhos de Cascais, Sintra, Oeiras e Mafra.

### 13 de Abril. Distrito de Coimbra.

Os Verdes reuniram o seu Conselho Nacional, em Coimbra Neste âmbito, nos dias anteriores, duas delegações do PEV reuniram e visitaram diversas entidades e problemas do Distrito, nomeadamente o movimento utentes dos serviços públicos, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, a ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A., a Administração Regional de Saúde do Centro (ARSCentro), o Movimento Cívico de Coimbra, Góis, Lousã e Miranda do Corvo e o Movimento de Defesa do Ramal da Lousã.

### 19 de Abril. Distrito de Lisboa.

No âmbito das comemorações do 30º aniversário do PEV, Os Verdes promoveram um debate sob o tema sustentabilidade urbana, em Oeiras.

### 29 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes realizaram 3 sessões no âmbito da campanha "Contra a privatização da água", em duas escolas da Lourinhã.

## OS VERDES PARTICIPARAM

### 17 de Março. Distrito de Santarém.

Os Verdes marcaram presença no almoço comemorativo do 92º aniversário do PCP, realizado em Almeirim.

### 17 de Março. Distrito de Beja.

Os Verdes visitaram a X Feira do Azeite em Vale de Vargo, em Serpa.

### 6 de Abril. Distrito de Viseu.

Os Verdes participaram no debate promovido pela Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação, realizado em Castro Daire.

### 10 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram num encontro com alunos da Escola Básica Integrada com J.I.D. Carlos I, em Sintra.

### 11 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no almoço comemorativo dos 84 anos dos Inválidos do Comércio, em Lisboa.

### 12 de Abril. Distrito de Santarém.

Os Verdes participaram na Marcha contra o Empobrecimento, promovida pela CGTP e União de Sindicatos de Santarém, que percorreu várias localidades do distrito.

### 18 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com a Comissão Nacional de Eleições, para analisar a questão da igualdade de tratamento jornalístico das candidaturas em processos eleitorais e referendários.

### 22 de Abril.

#### Distrito de Castelo Branco.

Os Verdes participaram no debate "25 de Abril de 1974" que se realizou na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais.

### 22 de Abril. Distrito de Santarém.

Os Verdes participaram num debate "O meu voto conta", que se realizou na Escola Profissional de Torres Novas.

### 24 a 28 de Abril. Distrito de Beja.

O PEV esteve presente na Ovibeja com um pavilhão dedicado à campanha "Contra a privatização da água" e uma delegação da direção visitou o certame.

### 25 de Abril.

Os Verdes participaram nas manifestações do 25 de Abril que se realizaram por todo o país, incluindo Lisboa, onde participaram nas ações preparatórias das comemorações populares do 25 de Abril.

### 26 de Abril. Distrito de Setúbal.

Os Verdes estiveram presentes no lançamento do CD "Canções 25 de Abril - 13 Canções Heróicas", promovido pela Associação Lopes Graça, que decorreu, no Fórum Municipal Romeu Correia, em Almada.

### 27 de Abril. Distrito de Braga.

Os Verdes estiveram presentes no encontro da Associação Nacional dos Chefes de Estação dos Correios, que se realizou em Guimarães.

### 28 de Abril. Distrito de Aveiro.

Os Verdes estiveram presentes no XIX congresso do PS, que se realizou em Santa Maria da Feira.

## ECOJOJEM

A Ecojovem - «Os Verdes» integra o Comité Preparatório do 18º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

A Ecojovem - «Os Verdes» participou nas reuniões de preparação das comemorações do 25 de Abril.

### 19 de Março.

A Ecojovem - «Os Verdes» promoveu uma ação de distribuição do documento do PEV, sobre Educação, no Barreiro.

### 22 de Março.

A Ecojovem - «Os Verdes» participou no lançamento da campanha do PEV contra a privatização da água, no âmbito deste lançamento associou-se também à FYEG e à iniciativa europeia de cidadãos, de defesa da água, como direito humano.

### 25 de Abril.

A Ecojovem - «Os Verdes» participou nas comemorações populares do 25 de Abril, em Lisboa.

O Povo é quem mais ordena.

É tempo de devolver a palavra ao Povo. Mas é tempo de o Povo se envolver mais no processo democrático e na gestão participada dos destinos do país.

Se o país precisa de um novo rumo, de outras políticas e precisa também de um maior envolvimento dos cidadãos, não só na escolha dos deputados e das maiorias governativas mas também nas tomadas de decisão nas opções e na fiscalização da atividade governativa e na gestão da coisa pública.



O Tribunal chumbou várias normas do Orçamento de Estado para 2013, incluindo as solicitadas pelo Presidente da República, demonstrando uma incapacidade e um falhanço rotundo deste Governo em ter competência para resgatar o país. Mas nem isso levou o Presidente da República a travar este massacre da economia do país e a reclamar novas eleições, pelo contrário, nas comemorações do 25 de Abril



assumiu mesmo o discurso governamental dando a entender que este é o seu Governo de iniciativa presidencial. Ou seja a austeridade é para continuar e tem o seu total apoio, apesar de toda a hipocrisia nas suas chamadas de atenção ao definhamento da nossa economia.



Como resposta à declaração de inconstitucionalidade do orçamento de Estado, o Primeiro Ministro carrega com mais austeridade e mais destruição das condições de trabalho, com mais perdas de salário, mais cortes na pensões e a ameaça de demissão de mais uma fornada de funcionários públicos. Não tenhamos ilusões, este Governo está a cumprir o seu sonho, reduzir o Estado ao mínimo e aniquilar os serviços públicos. Os portugueses precisam dos serviços públicos.

Há muito que Os Verdes pedem a demissão do Governo e as recentes medidas e declarações do Primeiro Ministro só reforçam ainda mais a necessidade urgente dessa demissão. Neste jogo Paulo Portas tenta desvincular-se, e ao CDS, do facto de ser o garante deste Governo. Um garante com ministérios chave e com profundas responsabilidades nas medidas e orientações que têm sido tomadas. Mas nós já vimos este filme com os Governos que integrou, de Durão Barroso e de Santana Lopes e sabemos do que é capaz para estar novamente disponível para um novo governo. É urgente que se devolva a palavra ao Povo e se convoquem novas eleições legislativas. É urgente pôr fim a este Governo e criar uma alternativa, uma alternativa que acabe com a austeridade, que renegoce a dívida, os juros, prazos e montantes e que ponha o país a produzir e a consumir nacional. Uma alternativa que assegure os serviços públicos e as funções

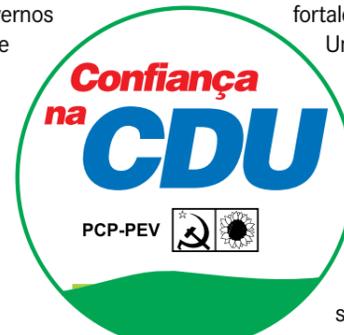


fundamentais do Estado. Afinal é para isso que servem os nossos impostos e não para promover a acumulação da riqueza num reduzido número de famílias e de grupos económicos.

Os Verdes continuam na rua com a Campanha Contra a Privatização da Água. Uma campanha de mobilização contra a privatização de um bem fundamental à vida e à economia e que não pode estar à mercê das leis do mercado.

Mobilização é também fundamental, neste quadro de eleições autárquicas. Em fase de constituição de listas, tem sido intenso o trabalho com militantes e amigos do PEV. O período crítico que o país atravessa e os ataques que têm sido perpetrados ao Poder Local democrático justificam um fortalecimento da CDU.

Uma maior presença da CDU nos órgãos autárquicos e um maior envolvimento de todos no processo democrático serão uma mais valia para Portugal e para as autarquias e constituirá sem dúvida uma melhor aposta no combate à Crise.



Viva o Poder Local Democrático  
Viva a CDU!!

[www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)

## CONTACTOS D'OS VERDES

**Sede Nacional:** Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: [pev@osverdes.pt](mailto:pev@osverdes.pt) · **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: [pev.correio@pev.parlamento.pt](mailto:pev.correio@pev.parlamento.pt) · **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal "Os Verdes":** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: [aml.osverdes@cm-lisboa.pt](mailto:aml.osverdes@cm-lisboa.pt) · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> · **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) · **Aveiro:** Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira · **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: [osverdesbeja@gmail.com](mailto:osverdesbeja@gmail.com) · **Braga:** Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) · **Centro:** [osverdescentro@gmail.com](mailto:osverdescentro@gmail.com) · **Faro:** E-mail: [osverdesnoalgarve@sapo.pt](mailto:osverdesnoalgarve@sapo.pt) · **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 · **Viseu:** [osverdesviseu@gmail.com](mailto:osverdesviseu@gmail.com) · **BLOGUES** · **Os Verdes nos Açores:** <http://osverdesacores.blogspot.com> · **Os Verdes - Centro:** <http://osverdescentro.blogspot.com> · **Os Verdes em Lisboa:** <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> · **Os Verdes - Norte:** <http://osverdesnorte.blogspot.com> · **Os Verdes no Ribatejo:** <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> · **Os Verdes Setúbal:** <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> · **Os Verdes - Sul:** <http://osverdesaosul.blogspot.com> · **Ecojovem-Os Verdes:** <http://ecojovem.blogspot.com>

## Ficha Técnica

Edição e Propriedade  
Partido Ecologista Os Verdes

## Design Gráfico

Bajanca Design - Almada  
Tel: 915 337 755  
[www.bajancadesign.pt](http://www.bajancadesign.pt)

## Impressão e Acabamento

Alínea Seguinte - Tondela  
Depósito Legal: N.º 146744/00  
ISSN: 0874-0011  
Número de Exemplares: 11.000

Acampamento de Verão Ecojovem  
"Os Direitos dos Jovens"

28 de Agosto a 1 de Setembro, Vila Real

Inscrições: [ecojovem@osverdes.pt](mailto:ecojovem@osverdes.pt) / telf.: 213960308



# Santarém

## Estamos preparados e assumiremos todas as responsabilidades

**Francisco Madeira Lopes**, cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal de Santarém.

A CDU é um colectivo com história, património de intervenção, de lutas e de causas no Concelho de Santarém, de princípios e de valores, mas que tem principalmente soluções para o presente e rumos para o futuro de Santarém.

Um património de intervenção política no Concelho do qual só nos podemos orgulhar. Lutas dos Verdes na defesa da mudança do traçado da linha do norte, uma intervenção coerente nas barreiras e encostas do planalto scalabitano, contra a malograda carreira de tiro, em defesa do Tejo e de um Alviela despoluído.

Ao longo das últimas 3 décadas, PS e PSD, quer no Governo quer na Câmara Municipal de Santarém, foram os responsáveis políticos pelos nossos destinos e co-responsáveis pela grave situação de descalabro a que chegámos.

Santarém é hoje um Concelho territorialmente desequilibrado, com despoivoamento e envelhecimento das freguesias rurais, à espera de uma verdadeira política municipal de ordenamento urbano e do território. A actividade económica definha e o desemprego alastra.

Os rios Tejo, Alviela e Maior encontram-se poluídos e abandonados, reduzidos a passivos ambientais quando deveriam ser factores de bem estar, riqueza e desenvolvimento da região.

As barreiras de Santarém continuam à espera, de derrocada em derrocada, de uma solução há muito necessária, enquanto à sua sombra continua a passar a Linha de caminho de ferro, cortando a Ribeira em dois, à espera da prometida alteração de traçado.

O centro histórico morre lentamente apesar das muitas juras feitas, e a autarquia, não obstante o esforço diário dos seus trabalhadores, graças ao estrangulamento financeiro em

que se encontra não consegue dar resposta às necessidades mais básicas como a manutenção da rede viária, ou a limpeza e higiene das nossas ruas, ou simplesmente resolver os muitos pequenos problemas que roubam a qualidade de vida e afectam e martirizam o dia a dia de cada munícipe.

A programação cultural foi quase reduzida às festas populares, e instrumentalizada, assim, em mero veículo de propaganda do poder, enquanto as associações culturais não recebem os apoios devidos, e já nem sequer os magros apoios prometidos.

O Estacionamento, nele incluídos as ruas e os passeios de Santarém, foi vendido numa operação de contornos pouco claros para pagar uma obra de regime que ninguém reclamava.

A gestão da água foi entregue a uma empresa com vista à sua privatização, e os resultados estão à vista: desperdício da capacidade, experiência e qualidade dos recursos humanos que existiam nos

serviços municipalizados, recurso a outsourcing, maior demora na reparação das rupturas, preços mais caros, escandalosamente caros no que toca às novas ligações ao saneamento, administradores bem pagos, munícipes mal servidos.

As empresas municipais proliferaram em número, como cogumelos numa política neoliberal, agora fundidas numa mega empresa municipal, alter ego e sombra da própria câmara, sorvedouro de recursos financeiros municipais, que esvaziou a autarquia das suas competências, afastando as áreas da cultura, turismo, desporto e reabilitação urbana da directa fiscalização municipal.

Muitas promessas de projectos tivemos (a Casa dos Sabores, o cluster do cavalo, a fundação da liberdade, um novo cemitério com o mais avançado forno crematório do mundo,

ou a praia da Ribeira, da qual resta o cadáver de uma ruína, uma ferida na paisagem e mais uma despesa para rol), mas essas promessas, quais miragens, desvaneceram-se e só ficou a dívida e a crise, essas, infelizmente, bem reais.

Quando o novo executivo do PS tomou posse em 2001 anunciou que a Câmara estava em falência técnica, falência essa provocada pelo próprio PS. Em 2005, depois de ganhar as eleições, o PSD anunciou que herdara 51 milhões de euros de dívida do PS. Neste momento, no final de dois mandatos, o último dos quais em maioria absoluta, o PSD conseguiu o milagre de duplicação dessa mesma dívida para mais de 100 milhões de euros, sem contar com a dívida oculta nas empresas municipais, com a agravante da mesma assentar em dívida corrente e a fornecedores e não a dívida de investimento. Certamente a história teria sido diferente se a CDU tivesse tido eleitos no Executivo Municipal, porque a CDU fez e faz falta no Executivo Municipal onde consegue fazer toda a diferença.



**Santarém e os scalabitanos merecem mais e melhor. Mais respeito e melhor gestão autárquica.**

Ambicionamos colocar a Câmara de Santarém ao serviço da população, da economia local e das micro, pequenas e médias empresas, sustentáculo do emprego no nosso Concelho e no país. Precisamos de trabalhar com as Juntas de Freguesia, as urbanas e as rurais, para resolver problemas concretos das populações.

Consideramos fundamental coordenar esforços conjuntos com as demais autarquias nossas vizinhas na busca de soluções e sinergias partilhadas, designadamente no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

A resolução do problema da dívida, com soluções realistas e duradouras, passa inevitavelmente pela reorganização dos serviços municipais, potenciando e valorizando os meios materiais e humanos já existentes, mas também por uma séria reavaliação da empresa Águas de Santarém, seus objectivos e gestão a qual deve estar estrategicamente dependente do executivo municipal, à semelhança do que sucedia com os Serviços Municipalizados, com vista a elevar os níveis de serviço público a um preço socialmente justo. Passará ainda por uma auditoria e análise cuidada do processo de concessão do estacionamento de superfície a um privado, tentando reverter essa situação.

**Estamos preparados, assumiremos todas as responsabilidades. PS e PSD tiveram a sua oportunidade. É hora de um outro rumo, é a hora da CDU!**



## Confiança na CDU

PCP-PEV

## Ecolojovem - «Os Verdes» Continuar Abril!!

Os jovens vêm-se confrontados com inúmeras dificuldades e o Governo insiste em medidas que agravam os problemas da juventude portuguesa, numa tentativa de destruir os direitos conquistados com a revolução dos cravos.

Passados 39 anos sobre esta revolução é imperativo não perdermos o que já foi conquistado. Não podemos permitir que destruam os Direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa, Direitos que foram conquistados e que têm de ser respeitados.

Perante a realidade que hoje vivemos, importa continuar a celebrar o 25 de Abril, mas sobretudo a lutar pela concretização dos ideais e valores de Abril, na construção de uma sociedade com mais justiça social, humanizada e sustentável em plena Democracia e Liberdade.

Para a Ecolojovem - «Os Verdes» comemorar o 25 de Abril é acreditar que é possível fazer mais pela democracia e pelos nossos direitos. Porque é necessário reafirmar os valores, os princípios, os ideais e as conquistas.

**Viva o 25 de Abril!  
Viva a Juventude Portuguesa!**



A esperança que o 25 de Abril abriu pôs fim a um regime opressivo, colonialista e ditatorial, ao perspectivar um futuro para a população portuguesa com a garantia de direitos sociais, económicos, culturais e ambientais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Hoje, as aspirações e os direitos legítimos do povo português e, nomeadamente dos jovens, estão a ser defraudados pelas sucessivas políticas levadas a cabo pela alternância de governos do PS, PSD e CDS-PP.



**Acampamento de Verão Ecolojovem**  
**«Os Direitos dos Jovens»**

**28 de Agosto a 1 de Setembro, Vila Real**

Inscrições:  
ecolojovem@osverdes.pt / telf.: 213960308



# “Trabalho, competência, honestidade e isenção” a carga genética da CDU

## A solução para Sta. Maria da Feira.

**Antero Resende**, cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal de Sta. Maria da Feira.

Integrar a candidatura da CDU ao município de Santa Maria da Feira, e estar disponível para continuar o trabalho desenvolvido pelos seus eleitos, que se movem pelos interesses e defesa das populações, é uma honra para Os Verdes.

A Coligação Democrática Unitária, como é seu timbre, privilegia a vontade e os anseios da população feirense e é capaz de dizer não ao Governo central, ao contrário do PSD e do PS de Santa Maria da Feira.

Vontades e anseios que têm que ter a oportunidade de participar na gestão autárquica nomeadamente através de orçamentos participativos, abrindo assim, a vida e a construção de um novo município a todos os munícipes, pois para a CDU a cidadania não se esgota no ato eleitoral.

Nem todos terão esta atitude cívica pois não vão faltar nestas eleições, em Santa Maria da Feira, candidaturas apostadas em discutir e abordar o acessório numa tentativa de ocultar as suas reais responsabilidades pela situação do país e do concelho. Como vem sendo hábito aparecerá igualmente uma candidatura partidária, com um candidato em comissão de serviço e que, após o mesmo, se eclipsará.

É inequívoco e avulsa da história recente, que a CDU é a única candidatura que valoriza o poder local democrático, as freguesias e o seu papel central junto das populações.

O património de trabalho e intervenção fala pela CDU. Um património de intervenção política no Concelho que só pode ser motivo de orgulho. Lutas na defesa da linha do Vale do Vouga, uma intervenção coerente na denuncia de crimes ambientais, como são os casos das pedreiras de Lourosa e das Penas, a poluição dos lençóis freáticos em Riomeão, a defesa dos recursos hídricos, em defesa do Cáster, do Uima, do Inha, da Ribeira da Lage, do Rio Maior e do UI despoluídos. A CDU e Os Verdes têm-se batido por uma postura de recolha de resíduos sólidos diferente e ecológica.

A CDU e Os Verdes foram a única força política que denunciou as intenções que subjaziam à concessão a privados dos sistemas de água e saneamento. Fomos os únicos a votar contra a concessão a privados dos sistemas de águas e saneamento públicos. O tempo deu-nos razão, hoje Santa Maria da Feira tem a água mais cara do país e taxas de ligação proibitivas, ao mesmo tempo que a quem por impossibilidades económicas não o faz, é cobrada uma taxa fixa de não ligação mensalmente.

A educação é a estrutura basilar para uma sociedade com futuro. Por essa razão Os Verdes e a CDU batem-se por uma escola pública e de qualidade, próxima do aluno enquanto indivíduo, que o trate com equidade e atenda

às suas diferenças e rejeita a lógica mercantilista das agregações de estabelecimentos escolares. Defendemos a melhoria do parque escolar da Feira, tendo proposto por diversas vezes a construção de pelo menos mais duas escolas secundárias no território municipal. Propusemos a requalificação ambiental e a adequação tecnológica de todas as escolas básicas. Denunciámos a presença de coberturas de edifícios escolares com fibrocimento incorporando amianto. Denunciámos as más condições dos transportes escolares, o mau serviço de cantina e os atrasos nos pagamentos por parte da Câmara aos operadores das mesmas.

Em suma, denunciámos a falta de uma estratégia para a educação municipal que começa desde logo pelo não cumprimento da carta educativa, pelo deficiente funcionamento do Conselho Municipal da Educação pelo deficiente funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, pelo desaparecimento do Conselho Municipal da Juventude entre outros.

Mas a CDU não é só oposição, é assumidamente a solução para o Executivo Municipal da Feira.

Destruidas estão a credibilidade política de PSD e PS enquanto poder e oposição. Ferido está o concelho de Santa Maria da Feira, que moribundo se vai arrastando para um endividamento impagável.

A Feira e os feirenses merecem mais e melhor. Mais respeito e melhor gestão autárquica. Mas principalmente precisam saber que podem ter melhor e que para tal é necessária uma nova política, responsável, participada e transparente, franca, realista e honesta, com os pés assentes nesta terra, que se quer “verde” e que se tem de requalificar enquanto território se quer continuar a ser atrativo e centralizador.

As eleições autárquicas têm de ser aproveitadas para desobedecer aos lugares comuns e fatalismos dos males menores, têm que ser aproveitadas para as pessoas dizerem “não” a esta política, porque tudo aquilo que criminosamente nos está a acontecer não é fruto do acaso nem de qualquer intervenção divina ou mera malfeitoria do poder central, é isso sim o resultado das políticas, opções e logros dos sucessivos elencos camarários laranjas.

**É hora de um outro rumo, é a hora da CDU!**

**“O Povo da Feira é quem mais ordena!”**



# O Nosso País precisa que este governo se Demita\*

Depois da decisão do Tribunal Constitucional (TC), a obrigação do Governo era pedir demissão! Um Governo que não conseguiu apresentar nenhum Orçamento de Estado que não fira a Constituição da República Portuguesa é um Governo perigoso, porque desafia recorrentemente a peça legislativa que mais suporta o regime democrático! E um Governo que não tem alternativa ao cataclismo social e económico que provoca - porque as causas do cataclismo só consegue substituí-las por mais causas de cataclismo - é um Governo perigoso, porque demonstra uma obsessão com o caminho que insiste em percorrer, mesmo que mais que demonstrado que é de um insucesso atroz!

No seguimento da declaração de inconstitucionalidade de quatro normas do Orçamento de Estado para 2013 pelo TC, o Primeiro Ministro reagiu com a abertura de uma crise institucional responsabilizando o Tribunal Constitucional por estragar as opções políticas do Governo.

O Governo tem todo o direito de discordar da decisão do Tribunal Constitucional, mas não tem o direito de responsabilizar o Tribunal Constitucional pelo falhanço das políticas, da desorientação e da incompetência do próprio Governo!

É determinante a demissão do Governo, porque o Governo provou ser o maior entrave à sustentabilidade do país, um país, ainda por cima, com ausência da determinação que se requeria a um Presidente da República! Estes são verdadeiros problemas para o país!

Portugal gasta qualquer coisa como 7 mil milhões de euros com juros por ano. Esse montante tem que diminuir significativamente, para Portugal ganhar fôlego para a sua dinamização económica, o mesmo é dizer para ganhar capacidade de gerar riqueza e, logo, capacidade de pagamento da sua dívida!

**Esta é a solução imediata de que o país precisa!**

\* A partir da Declaração política da Deputada Heloísa Apolónia (PEV) sobre a inconstitucionalidade de normas do OE para 2013 na Assembleia da República, 10 de abril de 2013.

## Os Verdes na Ovibeja

Os Verdes participaram na Ovibeja, feira Agrícola de Beja, com um expositor dedicado à Campanha Nacional contra a privatização da Água, que decorreu de 24 a 28 de Abril.



- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde

FOLHA VERDE 81



Partido Ecologista "Os Verdes"

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal: - - \_\_\_\_\_  
Contacto Telef.: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.